



FICHA DE DADOS

<input type="checkbox"/> INCLUSÃO DE CAVERNA NOVA Campos Obrigatórios 01-02-04-06-08-09-10-11-14-16-23-24 25-26-27-28-29-30-32-33-34-37-38-40	<input checked="" type="checkbox"/> ALTERAÇÃO DE DADOS Campos Obrigatórios 01-02-04-06-07	<input type="checkbox"/> EXCLUSÃO DE CAVERNA Campos Obrigatórios 01-02-04-06-07-13
---	--	---

IDENTIFICAÇÃO – Informe os seus dados.

01 – Seu nome	Camila Fernanda Nunes Borges Leal	Nome completo
02 – Número na SBE	1706	Número de sócio na SBE
03 – Grupo Espeleo	EspeleoRio	Nome do Grupo Espeleológico
04 – E-mail	camila.leal@rocasbrasil.com	e-mail
05 – Telefone	(21) 3628-4688	DDD e telefone

CAVERNA – São informações básicas para inclusão, alteração ou exclusão de cavernas.

06 – Estado	Rondônia	Nome ou sigla do estado onde encontra-se a entrada principal da caverna.
07 – Número	MT-111	Número da caverna na SBE – somente para alteração e exclusão de dados.
08 - Município	Nova Lacerda	Município onde encontra-se a caverna.
09 – Localidade	Uirapuru	Região, Bairro, Serra, Parque ou Apa.
10 – Qualificativo		Acompanhamento do nome da caverna.
11 – Nome	Gruta do Uirapuru	Nome que a caverna é conhecida.
12 – Sinonímia		Apelido ou o outro nome da caverna.
13 – Observações	2 grutas abertas em paredões rochosos dos entalhes do Rio Uirapuru. Descoberta em julho de 1988 pelo geólogo Renato Rodriguez Cabral Ramos (SBE nº 0908) em visita à Usina de cana da ALCOMAT em Campos de Júlio.	Qualquer outro tipo de informação.

REFERÊNCIA – São dados complementares de localização e informações adicionais.

14 – Referência	Renato Rodriguez Cabral Ramos e Camila Fernanda Nunes Borges Leal.	Nome do responsável pelas informações de coordenadas e outros dados complementares.
15 – Hidrologia	Cachoeiras e surgências.	Existência de qualquer tipo de água no interior da caverna.
16 – Litologia	Arenitos (Formações Utiariti e Salto das Nuvens – K2ut & K2sn)	Rocha principal formadora da caverna.
17 – Fragilidade	Quirópteros e espeleotemas (alvéolos de dissolução).	Existem formações ou formas de vidas frágeis na caverna.
18 – Mineração	Não foi identificada no entorno.	Proximidade com mineradora.
19 – Acesso	Acesso principal: dado pela MT-388 e depois BR-364 sentido Jauru-Comodoro; na BR-364, em frente ao Posto Uirapuru, entrar na estrada de terra da margem oposta da rodovia, seguir cerca de 10km até a entrada do Parque Natural Municipal Uirapuru. Acesso alternativo: partindo da zona urbana de Nova Lacerda pela MT-474, cerca de 12km e entrar na estrada de terra à direita, seguir por cerca de	Especifique o acesso a caverna.

	2,6km e entrar na 2ª estrada à direita, seguir por mais 8,8km e virar à esquerda, seguir por mais 3,5km e entrar na estrada à direita até a entrada do Parque.	
20 – Arqueologia	Grafismos rupestres no conduto forçado da PCH Uirapuru	Achados arqueológicos.
21 – Paleontologia		Achados paleontológicos.
22 – Dificuldades		Quais as dificuldade técnicas existentes na caverna.
23 – Mapa	As coordenadas foram adquiridas em campo com instrumento GPS Garmin Etrex Vista Hcx.	Mapa utilizado para tirar as coordenadas.
24 – Latitude		Latitude – N ou S.
Graus		Grau(s) da latitude.
Minutos		Minuto(s) da latitude.
Segundos		Segundo(s) da latitude.
25 – Longitude		Longitude – W ou E.
Graus		Grau(s) da longitude.
Minutos		Minuto(s) da longitude.
Segundos		Segundo(s) da longitude.
26 – Altitude	900	Sobre o nível do mar.
27 – Zona UTM	21 L	Zona UTM
28 – East UTM	235304	East UTM
29 – North UTM	8404747	North UTM
30 – Datum	WGS 84	Datum
31 – Observação		Qualquer outra informação.

TOPOGRAFIA – São informações espeleométricas da medição da caverna.

32 – AUTOR		Autor(es) da topografia
33 – GRAU		Grau do trabalho
34 – SISTEMA		Sistema utilizado para graduação.
35 – DATA INICIO		Data de início da topografia.
36 – DATA FINAL		Data de término da topografia.
37 – PROHZ		Projeção Horizontal.
38 – DESLN		Desenvolvimento Linear.
39 – TIPO DESENVOLVIMENTO		Método usado para calcular o desenvolvimento.
40 – DESNÍVEL		Profundidade - Diferença entre o ponto mais alto e o mais baixo topografado.
41 – TIPO DESNÍVEL		Método usado para calcular o desnível.
42 – OBSERVAÇÕES	Não houve nenhuma atividade de topografia nesta etapa.	Qualquer outra informação.

INFORME AQUI QUALQUER TIPO DE DÚVIDA, QUESTIONAMENTO OU ESCLARECIMENTO

Os levantamentos de campo foram realizados pelos técnicos em espeleologia Andréia da Cal Azeredo e André Enders para o Projeto de Prospecção Espeleológica da LT 230kV Jauru – Porto Velho C3.

AQUARDE FUTUROS CONTATOS VIA E-MAIL, SOBRE OS TRAMITES DESTE CADASTRO